

Moda

Quando o terror encontra o

ESTILO



Fantasia inspirada em personagens de animação segue em alta e conquistam quem busca um visual divertido e nostálgico

Reprodução/@statures

Reprodução/@thefashionobserve



Olhos marcantes, glitter e colagens transformam o rosto em tela artística no Halloween

Reprodução/@alinemiduoti



O cinema e a música são grandes fontes de inspiração para fantasias originais

Das produções clássicas às modernas, o Halloween movimenta moda e criatividade. A data permite que cada pessoa explore seu estilo e se divirta

POR JÚLIA CHRISTINE

Conhecido como Dia das Bruxas no Brasil, o Halloween é celebrado em 31 de outubro. A comemoração, que tem origens tanto cristãs quanto pagãs, movimenta o guarda-roupa de crianças, jovens e adultos de várias partes do mundo, misturando terror e criatividade em um único evento. Enquanto algumas pessoas gostam de comprar ou alugar fantasias, outras preferem inovar com o que têm em casa.

Apesar de parecer atual, a prática de se fanta-

siar está associada às comemorações realizadas pelos celtas, povo da Antiguidade que habitava regiões da Europa. As roupas, usadas para fugir do intenso inverno e dos espíritos que os assolavam na data, simbolizavam proteção e renascimento. Hoje, as tradições mudaram, e o ritual de escolher trajes comemorativos é influenciado por personagens do cinema, artistas e ícones da cultura pop com os quais o público se identifica.

Mesmo com a difusão de tradições e costumes, entre os pequenos, a festa ainda é sinônimo de diversão e magia, misturada com a fantasia do medo e do terror. Segundo Laura Ferrazza, professora e historiadora de moda e arte, a escolha da fantasia para as crianças ainda deve seguir a tradição de assustar, incluindo trajes de bruxas, vampiros e monstros. "No universo infantil, a gente tem muito mais festas e adesão. Eu acho que os clássicos para as crianças sempre funcionam bem, porque estão bem presentes no imaginário", justifica.

A imaginação e a criatividade não se limitam apenas às crianças. Entre jovens e adultos, a inovação para criar uma fantasia temática, seja a partir do zero, seja combinando peças do próprio guarda-roupa, tem se tornado cada vez mais comum. De acordo com Juliana Francisco, designer de moda, fazer ou customizar o próprio figurino estimula a expressão pessoal e abre espaço para experimentar estilos, cores e acessórios, permitindo que cada pessoa dê sua própria identidade à fantasia.

Da ideia à execução

Com grande potencial para estimular a criatividade, as redes sociais estão cheias de tutoriais que ensinam a transformar roupas básicas em fantasias incríveis, usando fitas, rendas, tule e maquiagem artística. Na prática, a produção de vestimentas — que dialoga com o movimento da moda sustentável e o desejo de criar algo autêntico sem gastar muito — pode exigir